

Sarah-Jane Tate

Professora Cowley

Português 322

4 de dezembro de 2023

### Análise pessoal

Durante o curso, passei por muitas atividades de escrita; foi a primeira vez que foquei tanto na composição e na gramática numa aula. O trabalho que escolhi reescrever e incluir no portfólio, chamado “Ele”, é uma descrição de uma pessoa e um bom exemplo do processo de escrita e as fases que fizeram parte dele. Antes de qualquer ensaio, eu fiz uma atividade de pré-escrita, na qual eu fiz um mapa semântico e uma “chuva de ideias” para decidir o tópico do texto. Para “Ele”, sobre qual pessoa eu escreveria. Eu pensei em descrever a minha irmã, o meu marido ou eu mesma, então criei um mapa das três possibilidades e fiz uma “chuva de ideias” para ver as qualidades que cada uma tem. Ao fazer o mapa semântico, eu acabei escolhendo o meu marido porque eu vi que a paixão atrás das ideias que escrevi no mapa era muito maior, e soube que seria mais marcante se eu o descrevesse. Fazer a pré-escrita foi muito útil em todas as redações para poder decidir o tópico e já pensar em pontos principais que deveria incluir.

Quando eu comecei a versão reescrita, porém, eu não tinha ideias de como aperfeiçoar o trabalho ainda mais. Então, eu fiz outro mapa semântico (que também incluí aqui no portfólio), para pensar mais profundamente nas outras coisas que poderia escrever. Eu gostei muito desse mapa semântico, pois encontrei muitas qualidades que eu não tinha descrito nas versões anteriores. O mapa foi muito útil para adicionar mais ao ensaio e somente consegui reescrevê-lo por causa do mapa. Eu adicionei alguns parágrafos sobre os interesses do meu marido, porque nas outras versões eu comentei que os olhos brilham ao falar deles, então pensei que seria muito

melhor dar uns exemplos. Assim, a pré-escrita foi muito útil até para a revisão e melhoramento dos textos. Depois de ter as ideias já na página ou na mente, é a hora de escrever.

É claro que a escrita é a parte mais importante do processo da composição, pois não pode compor sem escrever. A escrita é minha parte preferida desse processo, porque eu gosto de organizar as ideias na página e descobrir as melhores maneiras de ligar os parágrafos uns aos outros. Na primeira versão de “Ele”, foquei a descrição mais nas características físicas, pensando nas várias coisas que eu percebo sobre o meu marido a cada dia. Quando fui escrever a segunda versão, porém, eu coloquei mais sobre os seus sonhos e as características da sua personalidade. Acho que isso aperfeiçoou muito o trabalho porque adicionou um outro aspecto para descrever. Ao invés de descrever apenas as partes corporais, eu também descrevi o desejo dele de ajudar os outros e ser pai. Por fim, eu decidi reescrever esse ensaio porque eu sabia que tinha muito mais que eu poderia descrever sobre o meu marido. Também acho que foi o pior do semestre, não no sentido de ter sido ruim, mas só achei que os outros eram melhores. Nos outros textos, escrevi tudo que eu senti, enquanto na descrição, eu não escrevi nem um quinto de tudo que eu poderia.

A decisão de quais partes podem melhorar é facilitada pelas atividades da revisão. Para todas as tarefas, tivemos que escrever mais de uma versão e fazer peer-review com um colega para avaliar como a redação poderia melhorar. Isso foi muito benéfico porque eu pude ler o que os outros alunos escreviam e encontrar ideias para o meu ensaio, tal como receber feedback de olhos diferentes. É muito difícil eu revisar o meu próprio trabalho porque eu já edito da melhor maneira que consigo, mas outras pessoas conseguem ver coisas que eu perco e é por isso que é tão produtivo fazer revisão em grupo. Com “Ele”, por exemplo, o fim original não estava muito ligado ao começo, e eu não podia ter percebido isso sem os comentários dos colegas e da

professora. Também, revisar uma redação faz com que eu tenha que me empurrar para pensar mais no que escrevi e encontrar soluções para as imperfeições.

Eu não participei na última atividade, a apresentação, com o que escrevi sobre o marido, mas sim com a outra obra que escolhi para o portfólio. Eu escolhi incluir a exposição por dois motivos principais: foi o meu trabalho preferido do semestre e acredito que foi o melhor ensaio que já escrevi no português. Essa redação foi a preferida porque eu adoro a mitologia grega e foi muito divertido pesquisar as partes diferentes dele. Também, essa foi a primeira do semestre que requeria a apresentação oral, que foi a parte mais desafiadora do processo de escrita. Eu sou muito boa na escrita, mas não na fala. Quando eu tive que apresentar a exposição, eu falei mais do que queria, com alguns desvios do tópico. Porém, eu acho que apresentar é uma parte essencial da composição e do aprendizado. Eu sei que na minha futura carreira, eu terei que apresentar várias coisas à gestão do emprego. Praticar a apresentação, então, me ajudará pelo resto da vida. Também, ao preparar para apresentar, é muito importante que conheça bem o trabalho para que consiga passar a informação para os ouvintes, responder às perguntas e discutir o tópico.

Finalmente, fizemos uma redação argumentativa em dupla. Essa foi a primeira vez que o curso usou esse formato de apresentar e argumentar, e eu acho que deve continuar a usá-lo. Eu achei muito legal poder ouvir os dois lados de todos os tópicos e fazer perguntas para decidir com qual argumento concordamos. Também, a tarefa foi mais divertida porque eu tinha uma parceira e podíamos conversar sobre as fontes que encontramos, mesmo que estivéssemos “oponentes”. Eu acho que é uma ótima maneira de desenvolver a habilidade de argumentar bem e sem animosidade. Por causa disso, acredito que o curso deve ficar com esse formato da argumentação.